

Pavel Durov, co-fundador do aplicativo de mensagens Telegram, é preso na França

Pavel Durov, o bilionário russo-nascido co-fundador do aplicativo de mensagens Telegram, foi preso na França conexão com uma investigação sobre atividades criminosas na plataforma e a falta de cooperação com as autoridades, anunciaram os promotores na segunda-feira.

Durov, que possui cidadania francesa, foi detido no aeroporto de Le Bourget, perto de Paris, à noite de sábado após chegar do Azerbaijão seu jato particular. A sua prisão surpresa desencadeou debate sobre a liberdade de expressão todo o mundo e levou a um alvoroço Moscou.

Investigação relacionada a crimes graves

A promotora-chefe de Paris, Laure Beccuau, disse que a investigação diz respeito a crimes relacionados a transações ilícitas, abuso sexual de crianças, fraude e recusa comunicar informações a autoridades.

O presidente francês, Emmanuel Macron, confirmou anteriormente que Durov havia sido preso como parte de uma investigação judicial relacionada ao Telegram.

Um alto funcionário da Ofmin, uma agência francesa criada no ano passado para prevenir a violência contra crianças, disse que a prisão de Durov estava ligada ao fracasso do Telegram combater eficazmente o crime na aplicação, incluindo a propagação de material de abuso sexual de crianças.

Alegações de falta de moderação

Jean-Michel Bernigaud, secretário-geral da Ofmin, escreveu no LinkedIn que "no coração deste caso está a falta de moderação e cooperação da plataforma (que tem quase 1 bilhão de usuários), particular na luta contra crimes contra crianças".

Durov foi preso como parte de uma investigação sobre "X" – uma pessoa ou pessoas desconhecidas – aberta 8 de julho após uma investigação preliminar por oficiais da Jurisdição Nacional de Combate ao Crime Organizado (Junalco).

Detetives especialistas crimes cibernéticos e fraudes estão investigando 12 supostas infrações relacionadas ao crime organizado, incluindo cumplicidade na posse e distribuição de imagens de crianças de "um caráter pedo-pornográfico", delitos relacionados a drogas e fraude. Não está claro qual, se houver, das supostas infrações policiais estão interrogando Durov.

No domingo, o juiz encarregado do caso estendeu a detenção de Durov de 24 para até 96 horas.

Em um comunicado à noite de domingo, o Telegram disse que Durov "nada tem a esconder". Ele disse: "O Telegram cumpre as leis da UE, incluindo o Ato de Serviços Digitais – sua moderação está dentro dos padrões da indústria e está constantemente se melhorando. É absurdo alegar que uma plataforma ou seu proprietário sejam responsáveis pelo abuso da plataforma".

Um libertário autoproclamado

Durov, um autoproclamado libertário frequentemente descrito como o "Mark Zuckerberg da

Rússia", deixou a Rússia 2014 depois de se recusar a cumprir os pedidos do Kremlin de fechar grupos de oposição no site de rede social VK que ele fundou quando tinha 22 anos.

Ele foi forçado a vender o VK após uma disputa com seus proprietários ligados ao Kremlin e se concentrou no Telegram, o aplicativo que fundou com seu irmão Nikolai 2013. Durov, que reside Dubai, obteve sua cidadania francesa 2024 por meio de um procedimento especial para pessoas famosas de alto perfil que as isentam das exigências legais normais, incluindo ter vivido no país por pelo menos cinco anos.

O Telegram tem sido amplamente usado por ativistas pró-democracia países, incluindo Bielorrússia, Hong Kong e Irã. Na Rússia, o Kremlin foi forçado a levantar um banimento do amplamente usado aplicativo após fracassar tentar restringi-lo por anos.

No entanto, também se tornou um refúgio para extremistas e teóricos da conspiração. O aplicativo também foi amplamente usado por agitadores de extrema-direita planejando manifestações anti-imigração na Inglaterra e na Irlanda do Norte após o apunhalamento de três crianças uma aula de dança Southport no mês passado.

O Telegram tem negado acusações de que sua plataforma facilita atividades ilegais, como terrorismo, fraude e exploração de crianças.

Explore o universo com notícias sobre descobertas fascinantes, avanços científicos e muito mais.

Durante o Grande Eclipse Americano de 2024, animais do zoológico agindo estranhamente levaram pesquisadores surpresa - as girafas se reuniram e entraram um galope, os tartaruga-desenhadas Galápagos começaram a colidir com eles.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: brasil apostas

Palavras-chave: **brasil apostas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-07